Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Lido em: 25/09/23
Mazutti
Vereador - 1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 21/09/23
Protocolo

MOÇÃO Nº 87 , DE 2023.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

A Câmara Municipal de Cascavel, por seus Vereadores subscritores, nos termos que regem o art. 157 e 158 do Regimento Interno desta Casa de Leis, hipoteca, após deliberação legislativa, MOÇÃO DE APLAUSOS ao Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE, pelos seus 25 anos de significativos serviços prestados ao município de Cascavel.

Dê-se ciência dessa Moção ao Excelentíssimo Comandante do 4º Grupamento de Bombeiros – Cascavel, Tenente Coronel Rogério Lima de Araújo.

É a Moção. Sala das Sessões.
Cascavel, 18 de setembro de 2023.

Cidão da Telepar
Vereador/PSB

Alécio Espínola
Vereador/Podemos

Professora Beth Leal
Vereadora/ Republicanos

Cleverson Sibulski
Vereador/ Solidariedade

Dr. Lauri
Vereador/Solidariedade

Edson Souza
Vereador/MDB

Josias de Souza
Vereador/MDB

Josué de Souza
Vereador/MDB

Mazutti
Vereador/ Podemos

Melo
Vereador/Progressista

Professora Liliam
Vereadora/PT

Policial Madril
Vereador/ Podemos

Professor Santello
Vereador/PTB

Pedro Sampaio
Vereador/ Podemos

Rômulo Quintino
Vereador/PL

OFERECIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Serginho Ribeiro
Vereador/PDT

Sadi Kisiel
Vereador/Podemos

Soldado Jeferson
Vereador/PV

Tiago Almeida
Vereador/UNIÃO BRASIL

Valdecir Alcântara
Vereador/Patriota

Xavier
Vereador/Republicanos

Justificação

A presente moção tem por escopo parabenizar o Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE, pelos seus 25 anos de significativos serviços prestados ao município de Cascavel.

A vida moderna não trouxe apenas vantagens ao homem. Pelo contrário, são inúmeras as desvantagens de se viver em grandes centros. Entre as principais citaremos a violência urbana, quer seja com agressões interpessoais como assaltos, roubos, furtos e agressões propriamente ditas, como com a violência no trânsito.

O trauma é a principal causa de óbito nas primeiras 4 décadas de vida, e a terceira de morbimortalidade hoje no Brasil. São 130 mil brasileiros vítimas fatais por ano. A grande maioria dos óbitos ocorrem nas primeiras horas após o acidente e 20 a 50% desses óbitos poderiam ser evitados com um atendimento inicial adequado.

O trabalho eficiente do atendimento médico no pré-hospitalar é uma realidade em vários locais do Brasil e do mundo. O atendimento adequado ao trauma desde o seu início, pode vir a ser a diferença entre a vida e a morte. Nicholas Seen, MD (1844- 1908), cirurgião americano (Chicado Illinois) e fundador da Associação dos Médicos Militares dos EUA escreveu a frase que até hoje norteia nossas medidas pré-hospitalares: "O destino dos feridos está nas mãos daqueles que aplicam o primeiro curativo". Para tal é essencial profissionais devidamente preparados e treinados em tal atividade, que por si só já é tão peculiar, pois o atendimento em vias e logradouros públicos difere em muito do atendimento dentro de um ambiente hospitalar, onde pode-se contar com um trabalho em equipe, recursos materiais e tecnológicos e segurança ambiental, fatores estes praticamente ausentes no atendimento pré-hospitalar.

Em todos os países desenvolvidos pode-se encontrar um serviço de atendimento médico de urgência e na grande maioria deles existe a participação ativa dos hospitais, tanto intervindo na fase pré-hospitalar quanto sendo o responsável pela organização geral do serviço médico de urgência através de um departamento específico. Como exemplo cita-se a França, com o serviço denominado Le Service de Aide Medicale Urgente - SAMU, bem como a Finlândia, a Suíça, a Alemanha etc. Nos Estados Unidos, o procedimento difere no aspecto em que o atendimento é realizado pelos paramédicos, profissional técnico não médico treinado para esse fim o Emergency Medical Technicien - E.M.T., e nesse caso o hospital apenas é informado e não participa da fase pré-hospitalar.

RECEBIDO
LEGISLATIVA

No Brasil existem diversos serviços de atendimento pré-hospitalar ao trauma. A maioria dos grandes centros urbanos já contam com esse tipo de serviço para atendimento à população. Em Curitiba, capital do estado do Paraná, existe desde 1990 um serviço de atendimento ao trauma denominado SIATE – Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência. De acordo com a portaria interministerial nº 18 de 25/05/87, em maio de 1987 foi iniciado a implantação do Programa Nacional de Atenção ao Acidentado de Tráfego através de um projeto piloto na região metropolitana de Curitiba - Paraná. Tal projeto levou à necessidade de dimensionar o problema, quantificando e qualificando os acidentes de trânsito e o atendimento prestado às vítimas. Foram utilizadas as informações registradas durante um período determinado (novembro de 1986) nos dois pronto-socorros da cidade, responsáveis pelo atendimento da maioria das vítimas de acidente de trânsito. As informações para a pesquisa foram complementadas pelos dados do DETRAN, Polícia Rodoviária, Polícia Civil e Instituto Médico Legal.

Tomando-se por base o problema do acidentado de tráfego delineado pela pesquisa realizada pelo IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, a experiência da implantação de programas semelhantes, na cidade do Rio de Janeiro e ainda a proposta formulada anteriormente pelo Corpo de Bombeiros no Paraná, foi estabelecido o perfil do projeto piloto a ser implementado na região Metropolitana de Curitiba. Esse projeto estabelecia a montagem de um sistema integrado de atenção ao acidentado, hoje denominado SIATE - Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência. Com esse projeto foi despertado em todo território nacional uma preocupação e interesse maior em relação ao trauma e iniciou-se então a reformulação do atendimento ao trauma, com treinamento específico dos profissionais envolvidos na especialidade, formação de centros de trauma e hospitais de referência. É indiscutível a importância do atendimento pré-hospitalar, o qual tem como objetivo a manutenção da vida, a imobilização adequada, a proteção das vítimas, e o transporte adequado evitando assim agravamento das lesões já existentes ou o surgimento de novas lesões.

Após o levantamento de dados sobre a saúde pública (1987), o Ministério da Saúde constatou que um percentual considerável dos leitos hospitalares do país era ocupado por vítimas de trauma.

Então grupos de trabalhos foram criados com a finalidade de otimizar e/ou reestruturar o atendimento Pré-hospitalar, reduzindo o número de mortes e minimizando sequelas provocadas por acidentes. No final do ano de 1989, o modelo proposto pelo município de Curitiba foi aprovado pelo Ministério da Saúde. Tal proposta sugeria uma ação mutua entre os governos estaduais e municipais, atuando em perfeita afinidade entre o Serviço Único de Saúde (SUS), a Secretaria da Saúde, Prefeitura e a Secretaria de Segurança através do Corpo de Bombeiros.

Surgindo assim o Primeiro serviço de Atendimento Pré-hospitalar no Brasil. Implantado em Curitiba e trazendo consigo um novo conceito no socorro e transporte de pessoas em risco de vida. O SIATE - Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência, iniciou suas atividades em maio de 1990.

Após seis anos de atividades, o Governo do Estado levou tal serviço para municípios chave do Paraná, Londrina, Ponta Grossa, Cascavel, Foz do Iguaçu, Maringá, Guarapuava e São José dos Pinhais. Sendo que atualmente 67 municípios são contemplados com o serviço de Atendimento Pré-hospitalar, em processo de atualização de seus Termos de Cooperação Técnicos.

Em 27 de maio de 1990, através do Comando do Corpo de Bombeiros, Cel. QOBM Miguel Arcanjo Capriotti, foi assinado um Convênio de Cooperação Técnica para implantação do Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar tendo como participantes a Secretaria Estadual de Saúde (SESA) do Estado do Paraná, a Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Curitiba e Secretaria Estadual de Segurança Pública (SESP) do Estado do Paraná.

Em 29 maio de 1990, foram iniciadas as atividades do SIATE, que é acionado imediatamente após a ocorrência de acidente através de um telefonema ao número 193, sendo operacionalizada na

RECEBIDO
DIVISÃO LEGISLATIVA

central de operações (COBOM), em Curitiba, com as ambulâncias localizadas nos diversos quartéis do Corpo de Bombeiros. Em 1995 deu-se início ao processo de interiorização do atendimento pré-hospitalar, sendo que hoje este serviço está implantado em 19 municípios do Paraná.

A missão do SIATE é prestar o socorro de emergência às vítimas de acidentes ocorridos em vias e logradouros públicos e ambientes profissionais e domiciliares, garantindo o suporte básico e avançado de vida, e transportá-las para os hospitais de referência integrados ao sistema, por meio de ambulâncias, em condições ideais, com equipamentos e procedimentos médicos indispensáveis ao suporte de vida, evitando o agravamento das lesões e melhorando suas condições clínicas. A média de atendimentos tem aumentado progressivamente, sendo que no ano de 1990 foram atendidas 544 ocorrências e em 2022 foram atendidas 67.713 ocorrências no Estado do Paraná, com mais de 82 mil vítimas atendidas. Dentre desde cenário estadual, a cidade de Cascavel aparece com 4771 atendimentos pré-hospitalares, com 5.619 vítimas atendidas pelo Corpo de Bombeiros.

O atendimento do SIATE é exclusivo ao trauma, sendo que em torno de 65% das ocorrências está relacionado a acidentes de trânsito, tais como atropelamento, colisões, capotamento, queda de motocicleta e queda de bicicleta, 12 % está relacionada a acidentes interpessoais tais como agressão, ferimento por arma de fogo, ferimento por arma branca, 10% das ocorrências são devidos a quedas e os 13% restantes dos atendimentos são de causas variadas, tais como queimaduras, soterramento, acidente de trabalho ou ainda problemas clínicos com risco iminente de vida.

No ano de 2020 foi Assinado o Termo de Cooperação Técnica, entre SESA e SESP que propiciou a Capacitação de Monitores e Formação de Socorristas por meio da Escola de Saúde Pública do Paraná e Centro de Ensino do Corpo de Bombeiros, este Termo de Cooperação já trouxe como resultado 240 novos socorristas, entre oficiais e praças, e capacitação de 30 Monitores de socorrismo.

Em 2021 foi assinado o Termo de Cooperação Técnica 135/2021 que estadualiza o Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência SIATE, uniformizando as obrigações dos entes e deixando mais acessível aos municípios a adesão ao SIATE.

Em Cascavel, o sistema foi implantado em 26 junho 1998, durante o governo municipal do Prefeito Salazar Barreiros (Dr. Lísias de Araújo Tomé era o Secretário Municipal de Saúde), portanto, presente há 25 anos. No ano passado (2022), o SIATE da cidade de Cascavel aparece com 4771 atendimentos pré-hospitalares, sendo 5.619 vítimas atendidas pelas Ambulâncias do Corpo de Bombeiros.

Atualmente o SIATE é composto:

Responsável: Major QOBM Tiago Zajac

Médicos: Luiz Carlos Toso; Oswaldo Luiz Garcia; Marco Antônio Trindade; Andre Silvio Schier; Clederson Bittencourt e Jhon Toigo.

Enfermeiras e técnicas: Jucelia; Josefa; Juliana; Odete; Ilza; Ana; Silvana.

Administrativo: Luciele.

Zeladora: Cristiane.

Socorristas:

Subtenente	Alcir Lasta
Subtenente	Ananias Maciel
Subtenente	Fábio Rogério Mendes

Subtenente	Jorge Iglikoski
Subtenente	Leonir Adriano Argente
Subtenente	Luiz Denardi
Subtenente	Sérgio Jamir Koerich
Subtenente	Vanderlei Figueiredo Da Costa
1º Sargento	Jamir Alves
1º Sargento	Mauro César Batistussi
1º Sargento	Mauro Nascimento De Barros
1º Sargento	Milton Dos Santos Brito
1º Sargento	Nilson Aparecido Veiga Da Silva
1º Sargento	Sandro Henrique Comarella
2º Sargento	Claudiomar Da Silva
2º Sargento	Cristiano De Oliveira
2º Sargento	Edemar De Souza Migliorini
2º Sargento	Edson Neves De Lima
2º Sargento	Fábio Jair Bach
2º Sargento	Gléber Antônio Baranowski
2º Sargento	José Vilson De Lima
2º Sargento	Nilson Ribeiro Do Nascimento
2º Sargento	Paulo César Saraiva Da Silva
2º Tenente	Lucas da Silva Delai
3º Sargento	Antônio Celso Ferreira
3º Sargento	Daniel Ferreira De Souza Junior
3º Sargento	Edson Ribeiro Dos Santos
3º Sargento	Evandro Marcelino Do Carmo
3º Sargento	Fabio Fiorin Cardoso
3º Sargento	Franciney Rodrigues
3º Sargento	Gildo Novak
3º Sargento	Gildomar Trevisan
3º Sargento	Joel Carlos Ferreira
3º Sargento	Juliano André Da Silva
3º Sargento	Leandro Pires Viana
3º Sargento	Lindomar Bonifácio Ferreira
3º Sargento	Marcio Viana Da Costa
3º Sargento	Maurício Alves Dos Santos
3º Sargento	Midbar Teixeira Gonçalves
3º Sargento	Samuel de Freitas Motta
3º Sargento	Sérgio Domingos Tochetto
Cabo	Adson Henrique Zaror
Cabo	Alan Rubel
Cabo	Álvaro Francisco Locatelli
Cabo	Cláudia Gracieli De Souza Alves
Cabo	Creone De Oliveira

Cabo	Cristian Dieferson Wojeick
Cabo	Eliana Paula Teixeira Zacarquim
Cabo	Ercolis Eurico Ferreira Lopes
Cabo	Fabiano De Almeida Tristao
Cabo	João Ricardo Nunes Pereira
Cabo	Juliano Saulo Adami
Cabo	Júlio César Senderski
Cabo	Marcelo Da Silva Costa
Cabo	Marcio Ricardo Mequelussi Da Silva
Cabo	Marcisnei Marcelo Both Klein
Cabo	Maria Lúcia De Chaves
Cabo	Paulo Favin
Cabo	Rodrigo Rodrigues Ribeiro
Cabo	Tássio Crystian Ferreira De Souza
Cabo	Thiago André Locatelli
Cabo	Valdir Soares De Oliveira
Cabo	Cecilia Strehl Costa
Cabo	Willian Marcelo Telles Mellk
Soldado	Alex Dos Santos Medeiros
Soldado	Altieri Biondo
Soldado	Anderson Rodrigo Gaspar Da Rosa
Soldado	Douglas Kauffmann Javorski
Soldado	Eduardo Frangiotti Testa
Soldado	Ellen Caroline Chrun Vianna
Soldado	Rayana Marcon
Soldado	Claudio Rotava

Considerando a magnitude dos serviços prestados pelo SIATE e diante de todos motivos acima explanados, vimos por meio deste como forma de externar o nosso reconhecimento, homenagear com Moção de Aplausos o Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE, pelos seus 25 anos de significativos serviços prestados ao município de Cascavel.

CÂMARA LEGISLATIVA